

O SIGNIFICADO DO PET EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Autor: Maria Eunice dos Santos

Integrante do PET Educação da Universidade de Brasília

RESUMO

“O significado do PET Educação na formação acadêmica” reconstrói, em linhas gerais, o percurso histórico do PET em nível nacional, em seguida, foca o PET da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, evidenciando suas características, seu fazer pedagógico e refletindo sobre o significado que este grupo teve para os que nele vivenciaram parte de sua formação acadêmica. Sendo assim, é realizada uma pesquisa histórica documental a partir dos registros escritos do PET, e uma pesquisa por amostragem com os egressos e a atual geração do PET Educação.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado com o nome de Programa Especial de Treinamento (PET), em 1979, no âmbito da CAPES, com o objetivo de ser um enclave de superqualidade dentro da universidade de massa. Em 1996 institui-se, dentro da Faculdade de Educação (FE) da Universidade de Brasília (UnB), o PET Educação, que tem como objetivo o aprofundamento da formação dos alunos e não uma especialização precoce. Uma das preocupações do grupo desde sua formação é expandir o espaço de trabalho do educador para além da prática escolar urbana, e garantir que grandes partes das atividades sejam coletivas, confirmando a condição de ser a Educação uma prática social. Traça-se uma preferência, perceptível até hoje, do PET Educação por trabalhar em contextos mais amplos que a

escola, cuja realidade política econômica é marcada por profundos conflitos, o que pode ser confirmado nos Projetos de São João da Aliança / GO e Revitalização do Ribeirão Santa Maria / DF.

Para refletir sobre o fazer pedagógico do PET Educação, sob a perspectiva da contribuição do ensino tutorial para a aprendizagem ativa, a metodologia de grupo operativo, e a concepção de educação ambiental, utilizei, entre outras, as seguintes contribuições: Freire (1987), Gohn (2001), Hard (2001), Martins (2003, 2006), Lorrosa (2003), Valente (2001), Catalão (2005), Carvalho (2004)

Com essa atividade de reflexão procurei compreender o significado do PET Educação e o alcance deste para além da graduação, para os que nele viveram parte de sua formação acadêmica e identificar a possível relevância deste Programa para a graduação.

Como objetivos específicos têm-se:

- Resgatar o percurso histórico do PET;
- Refletir sobre os diversos fazeres pedagógicos do grupo PET Educação;
- Identificar e refletir sobre a concepção de educação construída e (re) construída pelo PET Educação;
- Perceber a identidade do grupo PET Educação;
- Analisar o significado do PET Educação na formação acadêmica de seus integrantes;
- Identificar que caminhos trilharam os egressos do grupo PET Educação, e qual o peso do grupo na escolha desses caminhos;
- Avaliar a contribuição do grupo PET Educação para a Faculdade de Educação;

DESENVOLVIMENTO

Com base em Paulo Freire (1987 *apud* MARTINS, 2006) a prática social de cada um forma sua consciência. Mas, não se pode esquecer a dimensão individual. As compreensões

que faço sobre o mundo, as representações e o imaginário sobre o mundo, decorrem da prática social de que participo. Para me compreender, preciso tanto do que penso ser individualmente quanto da minha prática social.

Nos últimos dez anos vários alunos construíram e viveram simultaneamente as práticas sociais do grupo PET Educação. Esses alunos, igual a mim, viveram grande parte de sua graduação neste grupo, discutindo temas diversos, realizando atividades coletivas, ocupando um espaço físico e institucional dentro da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – FE/UnB. Esses alunos comungam de uma identidade: o PET Educação. Daí a importância de refletir sobre essa identidade. Qual o significado de tê-la? Ela vai além da graduação? Que atividades mais contribuíram e contribuem para a formação dessa identidade? E qual o significado e relevância desse grupo para a FE?

Para conhecer o objeto de pesquisa: o significado PET Educação na graduação, foi feito primeiro, uma pesquisa histórica documental a partir dos registros escritos do PET, com o intuito de levantar a história do PET em nível nacional. Em seguida, focou-se o PET Educação. Para tal utilizou-se o resgate da minha memória, enquanto observadora e participante do grupo desde abril de 2004, e por último, já no período de sistematização formal da monografia, foi realizada uma pesquisa por amostragem com os egressos e a atual geração do PET Educação. Optou-se por trabalhar com amostras, devido ao tempo limite para a conclusão do trabalho. As amostras se dividem em dois grupos: o primeiro composto por representantes dos petianos egressos e o segundo composto por representantes da atual geração. O critério de seleção dos informantes, componentes da amostra, foi para o grupo de egressos, o de permanência de, no mínimo, 02 anos no PET, já que este é o tempo mínimo para emissão de certificado. O critério para o segundo grupo, atual geração, foi o de representar, de fato, a minha geração, ou seja, ter ingressado no grupo, na mesma época em que eu e já ter completado dois anos de PET.

Para a coleta de dados, foi utilizado o questionário aberto que permite ao informante responder livremente, usando linguagem própria para emitir suas opiniões.

Como há dois públicos distintos, egressos e atuais, foram construídos dois questionários abertos: um destinado aos egressos, com 15 perguntas, e o outro destinado a atual geração, com 12 perguntas. Ressalta-se que apesar de distintos, os dois questionários mantêm o máximo possível perguntas comuns, o que permite uma comparação de determinados aspectos do PET Educação ao longo dos anos.

Para os dois grupos, o questionário foi enviado por correio eletrônico. Antes disso, procedeu-se a um contato com o informante, por telefone, solicitando a permissão para o envio do questionário. A devolução dos questionários ocorreu também pelo correio eletrônico.

No total, foram enviados 13 questionários e recebidos 11. Ressalta-se que a geração dos atuais petianos, 3 informantes responderam, perfazendo 100% da amostra. Já no grupo dos egressos, composto por 10 ex-petianos, teve-se 8 questionários respondidos, o que representa 80% de devolução.

A utilização do questionário foi feita com a consciência de suas possíveis desvantagens: nem todos os questionários retornam, há a possibilidade do retorno com perguntas sem respostas, há a impossibilidade de esclarecer o informante em perguntas não compreendidas, há a possibilidade de devolução tardia o que prejudica e/ou inviabiliza sua utilização. Mesmo com essas desvantagens, para essa pesquisa, o questionário me pareceu como o mais adequado instrumento de pesquisa e por isso foi utilizado, com a cautela necessária.

RESULTADOS

O significado do PET: um recorte dos egressos.

•Quem são

Sujeito 01

Pedagoga pela UnB (Conclusão 1998)

Especialista em Educação Continuada e à Distância pela UnB;

Mestre em Educação – Educação Física, Saúde e Meio Ambiente pela Universidade de Wollongong (UOW) Sydney/NSW-Austrália.

Gestora do Projeto Sombra da Mata, Ponte Alta do Gama/ DF; Coordenadora do Projeto Minhocasa; Consultora da Ong Mão na Terra; Consultora pontual da Ong IPOEMA.

Sujeito 02

Pedagoga pela UnB (conclusão 1999)

Especialista em Educação Continuada e à Distância pela UnB

Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Área de Política e Gestão Ambiental – CDS/UnB

Bolsista de Estágio Técnico – Coordenadora dos Projetos Especiais do Decanato de Extensao / UnB

Sujeito 03

Pedagoga pela UnB (Conclusão 2000)

Especialista em Educação Continuada e à Distância pela UnB

Técnica em Educação, no Ministério da Educação (MEC)

Sujeito 04

Pedagoga pela UnB (Conclusão 2003)

Aluna Especial do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) da UnB

Bolsista de Estágio Técnico junto ao Decanato de Extensão da UnB

Sujeito 05

Pedagoga pela UnB (Conclusão 2003)

Aluna Especial do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) da UnB

Técnica em Assuntos Educacionais, no MEC.

Sujeito 06

Pedagoga pela UnB (conclusão 2003)

Mestrado em andamento – Antropologia Social/ UnB

Sujeito 07

Pedagoga pela UnB (Conclusão 2003)

Técnica em Assuntos Educacionais – Pedagogia, no Departamento da Polícia Federal.

Sujeito 08

Formanda em Pedagogia pela UnB

Antes de entrar na análise deste grupo é preciso esclarecer que todos os participantes foram orientados a responder as perguntas com base na sua época de bolsista. Cada participante registrou sua visão de uma determinada época do PET, a sua época.

•Os momentos significativos e a metodologia de trabalho

Mesmo tendo uma variação de 10 anos entre a primeira e última geração, 7 participantes citaram as atividades realizadas no município de São João da Aliança /GO. O que confirma a idéia de que os projetos desenvolvidos nesse município são um referencial para o grupo PET Edu, ao longo de sua existência.

Como metodologia de trabalho é perceptível o uso da inserção do aluno em realidades distintas da sua. Promoção de discussões e estudos. Construção coletiva das atividades, e ampliação da formação para além da sala de aula.

Verifica-se que uma participante registrou que:

“O PET Edu sempre realizou suas atividades com muita responsabilidade e qualidade, cumprindo com as metas e objetivos propostos. No entanto, sempre achei que deixávamos as coisas para última hora, e algumas pessoas ficavam sobrecarregadas com as atividades, enquanto outras não cumpriam o seu papel de petiano”.

•A relevância do PET na formação acadêmica

Todos os participantes alegam que o PET teve alto grau de importância na sua formação acadêmica. A saber: complementando a formação enquanto estudante de graduação, possibilitando a descoberta enquanto educadora, e explorar a área de educação ambiental, e dando impulso para executar o mestrado fora do país.

•A relevância do PET para a melhoria do curso de Pedagogia

Ao questionar se o PET Educação tem relevância para a melhoria do curso de Pedagogia, todos os participantes responderam que sim. Assinalaram que o fato de o PET ir a campo permite a conexão entre ensino, pesquisa e extensão, possibilita discussões essenciais ao curso, representa um potencial de mobilização política e social, aumenta a riqueza e possibilidades oferecidas pela FE. Um participante registra que o PET é uma espécie de escola aplicada que a Pedagogia da UnB ainda não tem.

•A visibilidade do PET na FE

Dos 8 informantes, 7 comungam da visão de que o PET tem pouca visibilidade dentro da FE e que essa deve ser melhorada por meio de promoção de atividades que visem aos estudos, troca de informações, divulgação e experiências com os demais graduandos, professores e técnicos da FE. Um participante registra que a visibilidade é dada apenas pelos professores que valorizam a extensão, que o apoio institucional em relação à estrutura não é dado pela FE. Outro participante registra que não há uma comunicação entre o PET e a FE e ainda relata que:

“a “culpa”, penso eu, é de ambas as partes. A FE não buscava uma parceria conosco e nem nós com ela, obvio que também existe um joguinho político por trás. Mas mesmo

assim, acredito que o PET deva buscar um maior entrosamento com a comunidade da FE”.

Dois participantes disseram que há visibilidade. Um registra que apesar das dificuldades com relação à estrutura e transporte, o PET era visto *como “vitrine da FE, de acordo com as conveniências”*. Outro participante crê que há visibilidade, mas que é necessário que o trabalho do PET cresça na imprensa e em outros meios de divulgação, principalmente científica.

•A construção de contatos sociais

Ao perguntar se o PET possibilitou a construção de uma rede contatos acadêmicos e sociais, todos os participantes responderam que sim. Sendo que 2 se detiveram a responder afirmativamente, e 6 registraram comentários. Por meio dos comentários, percebe-se que o PET abre possibilidades para a vida profissional e determina a escolha acadêmica, a saber:

“por meio do PET pude fazer estágio na maior ONG da área ambiental no mundo, pude ter acesso a outros professores, diversas experiências acadêmicas e por consequência profissionais”, “Foi por meio do grupo PET que fiz a minha especialização”.

O significado do PET: um recorte da atual geração

•Quem são

Todos vivem sua primeira graduação, ingressaram no PET em abril de 2004, comigo, e têm a conclusão do curso de Pedagogia prevista para o ano de 2006. A idade dos integrantes concentra-se no curto intervalo de 21 a 22 anos.

•Momentos significativos e metodologia de trabalho

Os participantes citam as atividades de extensão representadas pelos Projetos de São João da Aliança e Santa Maria, o curso de Alfabetização de Jovens e Adultos na perspectiva freireana, e a promoção da Semana da Pedagogia. Como metodologia de trabalho dois

participantes citam a divisão das tarefas em comissões, e dois citam a metodologia de grupo operativo.

•A formação acadêmica e a escolha da área de concentração do currículo.

Todos apontam alta relevância do PET na formação acadêmica o que é demonstrado pelas frases: *“Nível de relevância alto”, “Acredito que o PET foi o diferencial em minha formação acadêmica, o que possibilitou a permanência satisfatória no curso de graduação”, “Muito importante”*. Essa relevância está diretamente relacionada à escolha da área de concentração do currículo. Ao perguntar se o PET teria influenciado nessa escolha, todas as respostas foram positivas, demonstrando a tendência desses sujeitos em enveredar-se pela área da educação ambiental, o que pode ser visto nas seguintes frases: *“Peguei disciplinas na área de E A, fiz meu projeto 03 e 04 na área de E A, por influência do PET”, “Como possuímos dentro do grupo um trabalho voltado para questões ambientais, muitos dos meus trabalhos acadêmicos estão também diretamente ou indiretamente relacionados com essa área.”, “Influenciou. Principalmente na educação de jovens e adultos, comunitária e ambiental”*.

•O Percurso, caso não fosse integrante do PET

Nesta questão todos assinalam que a experiência de fazer extensão, com as comunidades, ficaria prejudicada. E duas pessoas assinalam que teriam uma visão diferente quanto à continuidade da carreira acadêmica, sendo que uma dessas pontua que *“Depois do PET o mestrado e doutorado parecem mais reais e possíveis.”*

•Relevância do PET para melhoria do curso de Pedagogia

Essa questão foi deixada em branco por um participante.

Ao perguntar se vê relevância do grupo para o curso, os dois participantes responderam que sim, assinalando que os petianos contribuem nas discussões em sala de aula.

•PET Educação e a FE

Ao perguntar se há visibilidade do PET dentro da FE, todos foram unânimes em dizer que a visibilidade existente precisa ser melhorada, pois se encontra ainda restrita.

Um participante expõe que essa não muita visibilidade ocorre devido a uma preocupação com as atividades feitas extra-universidade, para a comunidade externa. Outros dois participantes citam a organização da Semana da Pedagogia como um avanço para uma maior visibilidade.

•Construção de contatos acadêmicos

Ao perguntar se o PET possibilitou-lhe a construção de uma rede de contatos acadêmicas e sociais, todos responderam que sim. Assinalaram que o PET possibilitou o contato com professores e estudantes da UnB, através da Semana da Pedagogia e dos encontros dos grupos PET; com pessoas de fora da Universidade através do Curso Gestor Ambiental em Santa Maria/DF e com o Centro de Seleção e de Promoção de Eventos - CESPE.

O PET Educação - Egressos e Atuais: águas que se encontram e desencontram.

Ao lançar um olhar sobre dos dois grupos: egressos e atuais, percebe-se que o PET Educação construiu um identidade que perpassa a primeira década de sua existência. Nos questionários dos dois grupos registram-se a presença da educação ambiental, o direcionamento seus integrantes para uma educação que extrapola o ambiente escolar e urbano, e envereda-se pela área de educação ambiental, o que é identificado pela carreira acadêmica seguida: duas participantes com mestrado em Educação Ambiental, e duas como aluna especial do Mestrado no CDS/UnB, na disciplina: Interdisciplinaridade e Educação Ambiental. E na geração dos atuais todos são unânimes em dizer que o PET influenciou na área de concentração do currículo.

Outro ponto que merece destaque é a visibilidade do PET na FE, ao fazer uma análise dos dois grupos percebe-se que é desejo de todos que essa visibilidade seja melhorada, e que nos informantes da última geração já se percebe uma visão de que a visibilidade vem crescendo, tornando-se real, sendo a promoção da Semana da Pedagogia apontada como um

marco decisivo nesse caminho a percorrer em busca de uma maior integração entre a FE e o PET Educação.

Considerações Finais

As análises dos questionários, e meu olhar de observadora participante, permitem dizer que há sim uma identidade do grupo PET Educação: é grupo com sentimento de coletividade, e com a perspectiva de um fazer ambiental. Essa identidade é construída nos diversos fazeres do PET, e por meio de sua concepção de educação alargada para além do espaço escolar urbano. Posso dizer que o Programa influencia nas escolhas de seguir a carreira acadêmica, em especial na área de educação ambiental.

Quanto à relação do programa com a FE, é possível dizer que essa existe, mas que precisa ser melhorada, é preciso uma integração entre o programa e os demais alunos da graduação o que por sua vez possibilitará uma maior visibilidade do PET dentro da FE, o que também é desejado por todos.

Com relação ao instrumento de coleta de dados, percebo que além do questionário seria interessante ter utilizado a técnica do grupo focal. A junção desses dois instrumentos proporcionaria um alcance melhor de todos os objetivos propostos.

CONTATOS

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Faculdade de Educação, FE-05, Sala BT 042

Asa Norte, Brasília/DF

CEP:72000000

TEL: (61) 3307 2130 RAMAL 240

